



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

Autorizado pela Resolução nºdo Conselho Superior

São Borja, RS, Brasil

2012

SUMÁRIO

1 JUSTIFICATIVA	05
2 OBJETIVOS	06
2.1 OBJETIVO GERAL	06
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	07
3 DETALHAMENTO	08
4 REQUISITOS DE ACESSO	08
5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	09
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	10
6.1 ESTRUTURA CURRICULAR	11
6.2 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PROCESSO FORMATIVO	13
6.3 PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA	14
6.4 ESTÁGIO CURRICULAR	15
6.4.1 Objetivos do Estágio Curricular Supervisionado	16
6.5 PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES	17
6.6 DISCIPLINAS ELETIVAS	17
6.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	18
6.8 COLEGIADO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO	20
6.9 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO	21
6.10 EMENTÁRIO	22
7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	49
8 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS	50
9 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA	50
9.1 LABORATÓRIOS	51
9.1.1 Laboratório de Agência de Viagens	51
9.1.2 Laboratório de Hospedagem	51
9.1.3 Laboratório de Gestão de Turismo	51
9.1.4 Laboratório de Eventos	52
9.1.5 Laboratório de Línguas	52
9.2 BIBLIOTECA	52
10 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	53
11 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA	58
12 EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS	58

**Presidente da República
Dilma Rousseff**

**Ministro da Educação
Aloizio Mercadante**

**Secretário da Educação Profissional e Tecnológica
Marco Antonio de Oliveira**

**Reitora do Instituto Federal Farroupilha
Carla Comerlato Jardim**

**Pró-Reitor de Ensino
Denírio Itamar Lopes Marques**

**Diretor Geral do Câmpus
Alexander da Silva Machado**

**Equipe Técnica
Diretor de Ensino do Câmpus
Carlos Eugênio Rodrigues Balsemão**

**Coordenadora do Eixo Tecnológico Hospitalidade e Lazer
Luciana Maroñas Monks**

1 JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha tem como missão promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável. Neste intuito, pautado no princípio de desenvolvimento regional, o câmpus de São Borja vem oferecer cursos que atendam às demandas da comunidade por meio da educação profissional técnica de nível médio e tecnológico.

O interesse pelo eixo tecnológico hospitalidade e lazer deu-se pelo potencial turístico da região, sobretudo relacionado com os segmentos histórico, cultural e ambiental. Este eixo compreende os cursos técnicos de agência de viagens, cozinha, eventos, guia de turismo, hospedagem, lazer, serviços de restaurante e bar. A escolha pelos cursos considerou as demandas da cidade de São Borja e região, além de uma consulta realizada juntamente com a Associação de Municípios da Região das Missões, por meio de audiências públicas na cidade de Cerro Largo, em encontros com os prefeitos dos municípios pertencentes a esta Associação, ocorrida no município de XV de Novembro, e em audiências públicas no município de São Borja.

A região das Missões faz parte das áreas turísticas elencadas pela Secretaria do Turismo do Rio Grande do Sul (SETURRS). Sua importância na formação territorial e administrativa do Estado contribuiu para a formação de acervo histórico e cultural de valor turístico, tornando a região um dos principais pólos turísticos do Rio Grande do Sul. A região abrange quarenta e seis municípios e está localizada na microrregião da campanha ocidental, área de atuação do Instituto Federal Farroupilha, da qual fazem parte os municípios de Alegrete, Barra do Quaraí, Garruchos, Itaqui, Maçambará, Manoel Viana, Quaraí, São Borja, São Francisco de Assis e Uruguiana.

São Borja é conhecido como o primeiro dos sete povos das missões, além de “Terra dos Presidentes”, por ser a cidade natal dos ex-presidentes da república Getúlio Vargas e de João Goulart. Está localizado no Oeste do Rio Grande do Sul, com uma população de 64.820 habitantes, de acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. A sede do município está distante 595 quilômetros de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, e é servida pelas BRs 472, 287 e 285.

Devido ao número populacional e ao distanciamento da capital, O Instituto Federal Farroupilha – Câmpus São Borja, vem preencher um vazio regional de ensino técnico,

especificamente na área de tecnologia e serviços, e contribuirá para o desenvolvimento da região e para o estancamento do êxodo dos jovens da região que partem em busca de oportunidades de profissionalização em outras localidades do estado e do país.

Neste sentido, buscam-se ações pedagógicas potencializadoras da verticalização do ensino, presentes na LDB e em documentos de base da criação dos Institutos, que ocorrem por meio da construção de saberes e fazeres de maneira articulada, desde a Educação Básica até a Pós-graduação, legitimando a formação profissional como paradigma nuclear, a partir de uma atitude dialógica que construa vínculos, que busque, promova, potencialize e compartilhe metodologias entre os diferentes níveis e modalidades de ensino da formação profissional podendo utilizar currículos organizados em ciclos, projetos, módulos e outros. É fundamental a criação de ações norteadoras para a proposição de cursos que possibilitem ao educando a continuidade de seus estudos e uma inserção qualificada no âmbito profissional.

Atualmente, o eixo tecnológico hospitalidade e lazer, do câmpus São Borja, conta com os cursos técnicos em Cozinha, Eventos, Guia de Turismo e Hospedagem. Sendo assim, o curso superior de Tecnologia em Gestão de Turismo contribuirá com a verticalização do ensino e com a formação profissional dos discentes, proporcionando a continuidade dos estudos.

Neste cenário, surge a necessidade de profissionais qualificados, em nível técnico e superior, para a gestão do produto turístico e também para a operação de setores relacionados à área. Assim, o curso superior de Tecnologia em Gestão de Turismo tem como objetivo ofertar aos discentes formação que possibilite reunir teoria e prática nos diferentes ambientes organizacionais, desenvolvendo conhecimentos, competências e habilidades para o desempenho profissional em planejamento e desenvolvimento da atividade turística.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Capacitar profissionais para o planejamento e gestão de atividades turísticas inter-relacionadas à preservação do meio ambiente e do patrimônio cultural, divulgando e valorizando a cultura e os costumes da região, de modo a estimular o desenvolvimento local e regional, dando-lhe uma visão global e sistêmica de todo o processo de gestão e

operacionalização da atividade turística.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O curso de Tecnologia em Gestão de Turismo do Instituto Federal Farroupilha, tem por objetivos específicos:

- Sociocultural: reconhecimento das culturas locais, valorizando o sentimento de identidade local/regional pelo aluno e comunidade, por meio do desenvolvimento do turismo como agente promotor da melhoria da qualidade de vida da juventude e demais habitantes do município de São Borja.
- Socioambiental: promoção de relações de equilíbrio homem/meio ambiente por meio do ensino, visando formar profissionais capazes de colaborar para o planejamento e desenvolvimento do turismo de forma sustentável, preservando e valorizando as características ambientais locais e regionais.
- Sociopolítico: contribuição da valorização da cidadania diminuindo o êxodo de jovens do município, por meio da capacitação tecnológica e envolvimento da comunidade nas políticas públicas abrangentes pertinentes ao turismo.
- Econômico-produtivo: promotor do empreendedorismo, capacitação profissional, produção e geração de renda por meio de ações de planejamento e fomento da atividade turística no município e região.
- Inclusão educacional: possibilitar ao aluno oriundo de meio economicamente desfavorecido, o acesso ao ensino superior de qualidade, bem como possibilitar àqueles advindos de zona rural, o desenvolver de práticas empreendedoras do turismo nas propriedades familiares gerando renda.

O conjunto de objetivos acima relacionados busca orientar o curso para a formação discente, possibilitando a união da teoria e prática nos diferentes ambientes organizacionais, desenvolvendo conhecimentos, competências e habilidades para o desempenho profissional em planejamento e desenvolvimento da atividade turística. Ressaltar em objetivos desde aspectos gerais da contribuição da instituição na qualificação profissional, bem como da especificidade do curso, da relação do curso com o sistema produtivo, etc.

3 DETALHAMENTO

Denominação do Curso: Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo

Tipo: Curso Superior de Tecnologia

Modalidade: Presencial

Habilitação: Tecnólogo em Gestão de Turismo

Endereço de Oferta: Instituto Federal Farroupilha – Câmpus São Borja

Turno de Funcionamento: Noturno

Número de Vagas: 36

Periodicidade de Oferta: Anual

Carga Horária Total: 1841,65 horas

Regime Letivo: Períodos: 5 semestres

Integralização Curricular: Mínima: 5 semestres; Máxima: 8 semestres

Equipe Responsável: Prof. Msc. Charles Grazziotin

Prof. Msc. Eliane Coelho

Prof. Msc. Fabrício Barbosa

Prof. Msc. Fernanda de Magalhães Trindade

Prof. Msc. Priscyla Christine Hammerl

Prof. Dra. Raquel Lunardi

4 REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso no curso superior de Tecnologia em Gestão de Turismo acontecerá através de classificação em Processo Seletivo do Instituto Federal Farroupilha, definido em edital específico. O candidato deverá apresentar comprovante de conclusão do Ensino Médio por qualquer via de ensino. Outra forma de acesso se dará via transferência externa ou quando o candidato possuir diploma de curso superior, quando houver disponibilidade de vagas, por meio de edital específico.

O Instituto Federal Farroupilha, em seus processos seletivos, adotará os dispostos do regulamento organizado pela comissão permanente de seleção (COPESEL).

5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O Instituto Federal Farroupilha, em seus cursos, prioriza a formação de profissionais que:

- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- Sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

A partir disso o perfil pretendido do egresso do curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, além de atender a formação orientada pela Resolução nº CNE/CSE 013/2006, deverá ser capaz de:

1. Atuar no planejamento e gestão do turismo nos segmentos público e privado;
2. Operacionalizar o processo de produção dos serviços de agenciamento de viagens, receptivo, emissivo e operadores de turismo, desenvolvendo ações interligadas com os transportes turísticos e a produção de roteiros turísticos, sempre pautando pelo desenvolvimento sustentável da atividade.
3. Promover a integralização do conhecimento fomentando o desenvolvimento de ações inovadoras na área do turismo, incentivando o espírito empreendedor e promovendo a comercialização e promoção dos serviços turísticos;
4. Compreender e gerenciar as políticas públicas de fomento ao desenvolvimento do turismo nacional, regional e local, oportunizando ao discente a inserção no debate;
5. Identificar desafios, mudanças e oportunidades no setor turístico estando este apto para atuar em mercados competitivos e em constante transformação.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso de Tecnologia em Gestão de Turismo encontra-se estruturado em cinco (5) semestres, sendo ofertado na modalidade superior. A carga horária total do curso é de 1841,65 horas, sendo distribuída em 1441,65 horas nos componentes curriculares obrigatórios e eletivos (1730 h/a), 240 horas de Estágio Curricular Supervisionado e 160 horas de Atividades Complementares de Curso.

A estrutura do ensino constitui uma importante instrumentação de flexibilização e abertura curricular, representando um conjunto de competências e habilidades significativas que permitem a aquisição de determinado tipo de formação.

Foram utilizados os seguintes critérios na organização curricular:

- Identificação de perfis de conclusão de cada ano de ensino e da habilitação;
- Identificação das competências e habilidades correspondentes, tendo como parâmetro os Referenciais Curriculares da área profissional;
- Organização e dinamização dos processos de ensino e aprendizagem;
- Integração curricular, articulando dinamicamente trabalho/ensino, prática/teoria, ensino/pesquisa, ensino/extensão e comunidade, fortalecendo as relações entre trabalho e ensino, entre os problemas e suas hipóteses de solução e tendo como pano de fundo as características socioculturais do meio em que este processo se desenvolve;
- Estimativa de carga horária, condizente com as exigências legais necessárias à formação do profissional cidadão;
- Flexibilização curricular, articulando ensino, extensão e pesquisa através de projetos interdisciplinares, integrando áreas de conhecimento por meio de atividades curriculares complementares, práticas integradas e de disciplinas optativas e eletivas possibilitando aos alunos experiência teórica e prática para a reflexão de situações e ações empreendedoras e inovadoras.

6.1 ESTRUTURA CURRICULAR

1° SEMESTRE				
DISCIPLINA	PPI H/A	TEORIA H/A	CARGA HORÁRIA	
			H/A	H/R
Linguagem e Comunicação	4	36	40	33,33
Turismo e Hospitalidade	4	76	80	66,67
Inglês Instrumental	4	76	80	66,67
Ética Profissional e Relações Interpessoais	4	36	40	33,33
Recursos Naturais Aplicados ao Turismo	4	36	40	33,33
Pesquisa Aplicada ao Turismo	4	36	40	33,33
Gestão e Empreendedorismo	4	76	80	66,67
TOTAL	28	372	400	333,33

2° SEMESTRE				
DISCIPLINA	PPI H/A	TEORIA H/A	CARGA HORÁRIA	
			H/A	H/R
História e Patrimônio	4	36	40	33,33
Geografia Aplicada ao Turismo	4	36	40	33,33
Informática Aplicada ao Turismo	4	76	80	66,67
Meios de Hospedagem	4	76	80	66,67
Agência de Viagens e Transportes	4	76	80	66,67
Educação para a Diversidade	4	36	40	33,33
Eletiva I	4	36	40	33,33
TOTAL	28	372	400	333,33

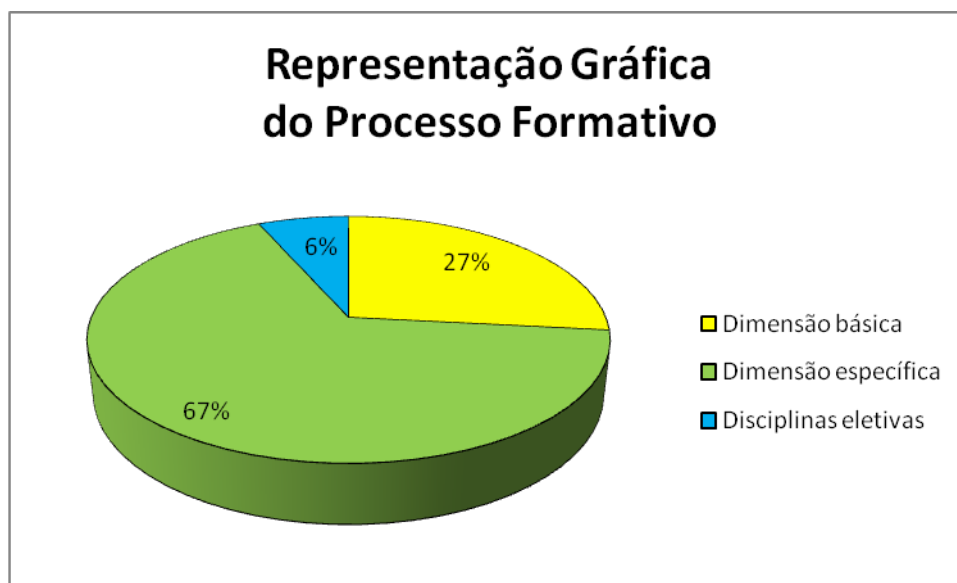
3° SEMESTRE				
DISCIPLINA	PPI H/A	TEORIA H/A	CARGA HORÁRIA	
			H/A	H/R
Planejamento e Organização do Turismo	4	76	80	66,67
Projetos Turísticos	4	36	40	33,33
Consultoria em Turismo	4	36	40	33,33
Turismo Cultural com Ênfase na Região das Missões	4	36	40	33,33
Direito Aplicado ao Turismo e Hotelaria	4	36	40	33,33
Marketing	4	76	80	66,67
Espanhol	4	76	80	66,67
TOTAL	28	372	400	333,33

4° SEMESTRE				
DISCIPLINA	PPI H/A	TEORIA H/A	CARGA HORÁRIA	
			H/A	H/R
Eventos	4	76	80	66,67
Alimentos e Bebidas	4	76	80	66,67
Saúde e Segurança no Trabalho	4	36	40	33,33
Contabilidade e Custos	4	36	40	33,33
Turismo Rural	4	76	80	66,67
Gestão de Pessoas	4	36	40	33,33
Eletiva II	4	36	40	33,33
TOTAL	28	372	400	333,33

5° SEMESTRE				
DISCIPLINA	PPI H/A	TEORIA H/A	CARGA HORÁRIA	
			H/A	H/R
Turismo e Mercado de Trabalho	-	-	130	108,33
Estágio Curricular Supervisionado	-	-	-	240
TOTAL				348,33

	CARGA HORÁRIA	
	H/A	H/R
1° Semestre	400	333,33
2° Semestre	400	333,33
3° Semestre	400	333,33
4° Semestre	400	333,33
5° Semestre	130	108,33
Total de componentes curriculares	1730	1441,65
Estágio Curricular Supervisionado	-	240
Atividade Complementar de Ensino	-	160
TOTAL		1841,65

6.2 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PROCESSO FORMATIVO



1° Semestre	2° Semestre	3° Semestre	4° Semestre	5° Semestre
Linguagem e Comunicação	História e Patrimônio	Planejamento e Organização do Turismo	Eventos	Turismo e Mercado de Trabalho
Turismo e Hospitalidade	Geografia Aplicada ao Turismo	Projetos Turísticos	Alimentos e Bebidas	Estágio Curricular Supervisionado
Inglês Instrumental	Informática Aplicada ao Turismo	Consultoria em Turismo	Saúde e Segurança no Trabalho	
Ética Profissional e Relações Interpessoais	Meios de Hospedagem	Turismo Cultural com Ênfase na Região das Missões	Contabilidade e Custos	
Recursos Naturais Aplicados ao Turismo	Agência de Viagens e Transportes	Direito Aplicado ao Turismo e Hotelaria	Turismo Rural	
Pesquisa Aplicada ao Turismo	Educação para a Diversidade	Marketing	Gestão de Pessoas	
Gestão e Empreendedorismo	Eletiva I	Espanhol	Eletiva II	

6.3 PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA

O curso de Tecnologia em Gestão de Turismo contemplará ao final do curso um montante de carga horária num total de 112 horas-aula, conforme regulamentação específica reservada para o envolvimento dos estudantes em “práticas profissionais integradas” (que não se confundem com o estágio obrigatório).

Estas práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. Estas práticas possibilitam uma ação interdisciplinar efetiva no planejamento integrado aos elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas.

Estas atividades serão desenvolvidas por meio de projetos interdisciplinares, bem como através de atividades não presenciais. Nestas práticas profissionais também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades de cada curso.

Durante o curso, os alunos terão contato com as práticas pedagógicas integradas e projetos integradores que envolverão, no mínimo, duas disciplinas, numa perspectiva interdisciplinar. Dentre essas atividades, podemos citar a participação em pesquisas educacionais, programas de extensão, desenvolvimento de projetos, organização de eventos, entre outros. A definição dessas atividades será efetuada conjuntamente por alunos e professores das diversas disciplinas a partir de sugestões das partes envolvidas.

O registro dessas atividades deverá constar nos planos de trabalho dos professores. Além disso, os alunos deverão elaborar relatórios sobre as atividades desenvolvidas a partir destas práticas, tendo a oportunidade de refletir acerca das ações desenvolvidas, tendo como base os fundamentos teóricos estudados ao longo do curso. Cabe salientar a importância da socialização destas experiências na comunidade acadêmica, através de relatos de experiência organizados pelos estudantes, sob a orientação e acompanhamento dos professores responsáveis pelas disciplinas envolvidas.

As práticas pedagógicas, bem como os projetos integradores, objetivam fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, o que funcionará como um espaço interdisciplinar, com a finalidade de proporcionar, ao discente, oportunidades de reflexão sobre a tomada de decisões mais adequada, com base na integração dos conteúdos ministrados em cada período letivo.

6.4 ESTÁGIO CURRICULAR

O Instituto Federal Farroupilha – Câmpus São Borja entende por Estágio Curricular Supervisionado as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho do seu meio, fortalecendo a articulação entre a teoria e a prática.

O estágio curricular supervisionado do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo é obrigatório para a obtenção do diploma e compreende a realização de um Projeto de Intervenção onde deverão ser realizadas as seguintes etapas:

- Relatório vivencial: o que o aluno visualizou com a experiência, ou seja, a realidade do estágio;
- Elencar de seis a dez situações que considere pertinentes de análise: as situações serão definidas a partir da realidade visualizada e conforme o interesse do aluno. Exemplo: o estágio foi realizado no setor da hotelaria. O aluno poderá apresentar diferentes situações, no setor de governança, recepção, etc.;
- A partir das situações elencadas o aluno deverá estabelecer a (s) que será (ão) seu objeto de estudo, ou seja, o que será a sua proposta de intervenção e que deverá ser discutido a luz do referencial teórico utilizado durante as disciplinas.

Como resultado do estágio curricular supervisionado, deverá ser produzido (impresso) e apresentado (em evento interno semestral) ao corpo discente e docente do curso a proposta de intervenção resultante do estágio. A correção da proposta será realizada por três (3) professores, sendo dois (2) convidados e o orientador.

O estágio curricular supervisionado como um dos instrumentos para a prática profissional no Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo terá 240 horas e poderá ser realizado a partir do quinto semestre, compreendendo a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório. O Regulamento dos Estágios Curriculares supervisionados do Instituto Federal Farroupilha regerá a atividade de estágio, bem como as especificações contidas no Projeto Pedagógico do Curso.

6.4.1 Objetivos do Estágio Curricular Supervisionado

O curso de Tecnologia em Gestão de Turismo seguirá o regulamento dos estágios curriculares supervisionados do Instituto Federal Farroupilha, tendo como objetivos:

1. Oferecer aos alunos a oportunidade de aperfeiçoar seus conhecimentos e conhecer as relações sociais que se estabelecem no mundo produtivo;
2. Ser complementação do ensino e da aprendizagem, relacionando conteúdos e contextos;
3. Propiciar a adaptação psicológica e social do educando a sua futura atividade profissional;
4. Facilitar o processo de atualização de conteúdos, permitindo adequar aqueles de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, econômicas e sociais;

5. Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores, capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas;
6. Promover a integração da instituição com a comunidade;
7. Proporcionar ao aluno vivência com as atividades desenvolvidas por instituições públicas ou privadas e interação com diferentes diretrizes organizacionais e filosóficas relacionadas à área de atuação do curso que frequenta;
8. Incentivar a integração do ensino, pesquisa e extensão através de contato com diversos setores da sociedade;
9. Proporcionar aos alunos às condições necessárias ao estudo e soluções dos problemas demandados pelos agentes sociais;
10. Ser instrumento potencializador de atividades de iniciação científica, de pesquisa, de ensino e de extensão.

6.5 PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES

O curso de Tecnologia em Gestão de Turismo, do Instituto Federal Farroupilha, Câmpus São Borja a cada período letivo implementará práticas interdisciplinares por meio de projetos integradores entre as disciplinas do período letivo, contemplando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

A organização desse trabalho fica a cargo da coordenação de curso por meio de encontros periódicos preferencialmente quinzenais.

O referido projeto interdisciplinar deve estar explicitado nos planos de ensino de todas as disciplinas envolvidas e ser capaz de integrar áreas de conhecimento, de apresentar resultados práticos e objetivos e que tenham sido propostos pelo coletivo envolvido no projeto.

Durante o período letivo serão organizados momentos onde as produções resultantes das práticas interdisciplinares possam ser compartilhadas.

6.6 DISCIPLINAS ELETIVAS

O curso de Tecnologia em Gestão de Turismo contemplará em seus projetos a oferta de disciplinas eletivas, num total de 80 horas-aula, onde os alunos, num

determinado período letivo em que elas são oferecidas, terão a possibilidade de optar a partir de um rol de disciplinas definidas no projeto pedagógico do curso e/ou propostas pelo colegiado de curso publicadas em edital levando em conta as condições de infraestrutura e de pessoal da instituição. Estas disciplinas propiciarão discussões e reflexões frente à realidade regional na qual estão inseridos, oportunizando espaços de diálogo, construção do conhecimento e de tecnologias importantes para o desenvolvimento da sociedade.

Os acadêmicos matriculados no curso deverão cursar as disciplinas eletivas que serão oferecidas via edital pelo colegiado do curso e eleitas pelos estudantes, com a carga horária definida na matriz curricular do curso.

DISCIPLINAS ELETIVAS PREVISTAS PARA OFERTA NO CURSO
Estatística; Sistema de Transportes em Turismo; Lazer e Recreação; Políticas Públicas de Turismo; Libras; Produção de Roteiros.

6.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho, nesse sentido o curso prevê o desenvolvimento de cursos de pequena duração, seminários, fóruns, palestras, dias de campo, visitas técnicas, realização de estágios não curriculares e outras atividades que articulem os currículos a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

Para que o aluno sinta-se estimulado a usufruir destas vivências o curso Tecnologia em Gestão de Turismo oportunizará as Atividades Complementares, estas atividades serão obrigatórias e deverão ser realizadas fora do horário do curso normal e fora dos componentes curriculares obrigatórios, compondo a carga horária mínima do curso. A carga horária deverá ser de no mínimo 160 horas (10% da carga horária mínima do

curso), atendendo regulamentação específica. As atividades complementares serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas e descrição das atividades desenvolvidas.

Para o curso de Tecnologia em Gestão de Turismo serão consideradas para fins de cômputo de carga horária as seguintes atividades:

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE CURSO	CARGA HORÁRIA MÁXIMA EM TODO O CURSO (HORAS)
Participação em cursos extracurriculares na área	32
Participação em eventos acadêmicos como participante	16
Participação em eventos acadêmicos com apresentação de trabalho (como autor do trabalho)	32
Participação em eventos acadêmicos com apresentação de trabalho (como colaborador do trabalho)	24
Participação em cursos extracurriculares em áreas afins	30
Cursos a distâncias em áreas afins	12
Ministrante de palestras cursos ou mini-cursos relacionada com os objetivos do curso acompanhada do tema desenvolvido	32
Programas de incentivo da própria instituição: monitorias e outros programas do IFFarroupilha – Câmpus São Borja	40
Participação em Projetos de Ensino	32
Participação em Projetos de Extensão	32
Participação em Projetos de Pesquisa	32
Publicações: artigos em revista da instituição e/ou congresso da área	4 horas por artigo
Publicações: artigos publicados em revista	40

com corpo editorial	
Organizadores de eventos acadêmicos	32
Estágios curriculares não obrigatórios (extracurriculares)	32

Quaisquer outras atividades que não se incluam nessas descrições estão sujeitas à análise pelo colegiado do curso.

6.8 COLEGIADO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

As decisões tomadas no decorrer do curso, que não estejam contempladas neste Projeto Pedagógico, serão estabelecidas pelo Colegiado de Curso, conforme a instrução normativa nº 02/2012 do Instituto Federal Farroupilha. O Colegiado de Curso é um órgão consultivo de cada curso para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com as diretrizes da Instituição. É órgão permanente e responsável pela execução didático-pedagógica, atuando no planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades do Curso.

O Colegiado de Curso é composto por: Coordenador(a) do Curso, como membro nato; todos os docentes que ministram aulas no Curso; um representante dos discentes, eleito por seus pares; e um representante dos Técnico-Administrativos em Educação, eleito ou convidado por seus pares.

Compete ao Colegiado de curso:

- Realizar atividades que permitam a integração da ação técnico-pedagógica do grupo docente;
- Participar da avaliação semestral da execução dos Planos de Ensino dos Componentes Curriculares e propor atualizações e/ou reformulações;
- Analisar solicitações referentes à avaliação de atividades executadas pelos discentes e não previstas no Regulamento de Atividades Complementares;
- Avaliar a relevância dos projetos de pesquisa e extensão de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso;
- Analisar as causas determinantes do baixo rendimento escolar e evasão dos discentes do curso e propor ações para equacionar os problemas;

- Fazer cumprir a Organização Didático-Pedagógica do Curso, propondo reformulações e /ou atualizações quando necessárias;
- Organizar e proporcionar a execução das disciplinas eletivas do curso;
- Demais atribuições previstas nos Regulamentos Institucionais.

6.9 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

O Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo do IF Farroupilha – Câmpus São Borja contará com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), de acordo com a instrução normativa nº 01/2012, constituindo-se em um órgão consultivo, responsável pela concepção, implantação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

Este núcleo será constituído pelo Coordenador do Curso, como membro nato; por um Pedagogo indicado pela Direção de Ensino; e por no mínimo cinco professores pertencentes ao corpo docente do curso e/ou mesmo eixo tecnológico do curso.

São atribuições do NDE:

- Propor, formular e reformular o Projeto Pedagógico do Curso definindo sua concepção e fundamentos;
- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, propondo as correções que se apresentem necessárias a sua integral consecução;
- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Propor alternativas teórico-metodológicas que promovam a inovação na sala de aula e a melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- Propor ações que promovam a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas das necessidades do curso de graduação, das exigências do mundo do trabalho, sintonizadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- Participar da realização da auto-avaliação da instituição, especificamente no que diz respeito ao curso, propondo meios de sanar as deficiências detectadas;
- Acompanhar os resultados alcançados pelo curso nos diversos instrumentos de avaliação externa, como ENADE e similares, estabelecendo metas para melhorias;

- Elaborar, ao término de cada período letivo, relatório circunstanciado a respeito das atividades desenvolvidas no período encerrado, encaminhando o referido à Direção de Ensino do Câmpus.

6.10 EMENTÁRIO

1º SEMESTRE

LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO
CARGA HORÁRIA: 40h
EMENTA
Língua padrão e variações linguísticas. Distinção entre língua falada e língua escrita. Gêneros textuais: leitura e produção de textos pertinentes ao contexto profissional de turismo. Recursos argumentativos. Estruturas linguísticas em seus diferentes níveis: léxico, sintático, frasal e textual.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. SP: Parábola, 2008. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI. Resumo. SP: Parábola, 2007. _____. Resenha. SP: Parábola, 2007 VAL, Maria da Graça C. Redação e textualidade. SP: Martins Fontes, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática. SP: Parábola, 2007. BALTAR, Marcos. Competência discursiva e gêneros textuais. Caxias do Sul, RS: Educs, 2007. BOAVENTURA, Edivaldo. Como ordenar ideias. SP: Ática, 2007. KOCH, Ingedore G. V. A coesão textual. SP: Contexto, 2006. MARTINS, D.; ZILBERKNOP, L. Português Instrumental. Porto Alegre: Prodil, 2009.

TURISMO E HOSPITALIDADE
CARGA HORÁRIA: 80h
EMENTA
Aspectos históricos e evolução do lazer e do Turismo. Estudo epistemológico da teoria do turismo. Sistema Turístico: dimensão e estrutura. Os turistas: definição, tipologia,

características e motivações. Turismo e planejamento sustentável. A Potencialidade turística municipal e regional. Importância socioeconômica e ambiental do turismo. Política de turismo. Hospitalidade.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BENI, Mário Carlos. Análise Estrutural do Turismo . São Paulo: SENAC, 2001. CAMARGO, Luiz Otávio de Lima. Hospitalidade . São Paulo: Aleph, 2004. COOPER, Cris et al. Turismo: princípios e práticas . Porto Alegre. Artmed, 2007. IGNARRA, Luiz Renato. Fundamentos do turismo . São Paulo: Cengage Learning, 2003.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BAHL, Miguel. Turismo: enfoques práticos e teóricos . São Paulo: Roca, 2003. DENCKER, Ada de Freitas Maneti. Planejamento e Gestão em Turismo e Hospitalidade . São Paulo: Thompson, 2004. LOHMANN, Guilherme; NETTO, Alexandre Panosso. Teoria do turismo: conceitos, modelos e sistemas . Porto Alegre, Aleph, 2008. REJOWSKI, Mirian. Turismo no percurso do tempo . Porto Alegre. Aleph, 2003. TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. Turismo Básico . São Paulo: SENAC, 2002.

INGLÊS INSTRUMENTAL
CARGA HORÁRIA: 80h
EMENTA
Compreensão e interpretação de diferentes textos do contexto de turismo em língua inglesa. Produção de textos orais e escritos de nível básico em língua inglesa.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CRUZ, Décio torres. Inglês para turismo e hotelaria . São Paulo: Disal, 2005. DE BIAGGI, Enaura T. Kriek; STAVALE, Emeri De Biaggi. Enjoy your stay: inglês básico para turismo e hotelaria . São Paulo: Disal, 2004. LIMA, Jean Carlos. Inglês profissional. Turismo e Hotelaria . São Paulo: Livro Rápido, 2007. MARQUES, Amadeu. Inglês: série novo ensino médio: edição compacta: volume único . São Paulo: Ática, 2007.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
IGREJA, José Roberto A. Fale tudo em inglês . São Paulo: Disal, 2007. MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégia de leitura: módulo I . São Paulo:

Textonovo, 2004.

MICHAELIS. **Michaelis**: dicionário escolar inglês. São Paulo: Melhoramentos, 2009.

TURIS, Anderson F. de A. M. **Inglês instrumental**: gramática descomplicada. V.1. São Paulo: Livro Rápido, 2008.

YOUNG, Robert C. e IGREJA, José Roberto A. **English for job interviews**. São Paulo: Disal, 2007.

ÉTICA PROFISSIONAL E RELAÇÕES INTERPESSOAIS
CARGA HORÁRIA: 40h
EMENTA
As origens da ética ocidental. A existência ética. A filosofia moral. Relacionar informações pessoais com as relações interpessoais. Expor idéias e respeitar opiniões alheias. Trabalhar em equipe. Tomar decisões em grupo. Dinâmica das relações interpessoais. Administração de conflitos. Liderança. Tomada de decisões em grupo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARANHA, Maria Lúcia de. Filosofando : introdução a filosofia. São Paulo: Moderna, 2003.
CRIVELARO, R.; TAKAMORI, J. Y. Dinâmica das relações interpessoais . Campinas, SP: Editora Alínea, 2005.
ROBBINS, R. Fundamentos do comportamento organizacional . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
SENNETT, Richard. A corrosão do caráter : as conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo. 4.ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ARANHA, Maria Lúcia de. Ética e cidadania na sala de aula : guia prático para o professor. São Paulo, 1999.
COTRIM, Gilberto. Fundamentos da filosofia . São Paulo: Editora Saraiva, 1993.
FÁVERO, Alcemira Maria. Ética : quem determina nossas escolhas. Passo Fundo: Méritos, 2008.
SAVATER, Fernando. Ética para meu filho . São Paulo: Martins Fontes, 2004.
SROUR, Robert Henry. Ética Empresarial . 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

RECURSOS NATURAIS APLICADOS AO TURISMO
CARGA HORÁRIA: 40h
EMENTA
Noções de Ecologia. A relação sociedade e natureza. A natureza como atrativo turístico – Biomas. Turismo, meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Ecoturismo. Turismo Rural. Turismo de Aventura. Turismo em áreas protegidas. Educação Ambiental e o Turismo. Impactos do Turismo na natureza. Planejamento do turismo em área protegidas. Políticas Públicas Ambientais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MOLINA, Sergio. Turismo e ecologia . EDUSC, 2001. RUSCHMANN, Doris; PHILIPPI JR., Arlindo. Gestão ambiental e sustentabilidade no turismo . São Paulo: Manole, 2009. RUSCHMANN, Doris Van De Meene. Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente (12ª edição). Editora papyrus, 2005. SWARBROOKE, J. Turismo sustentável (vol.1): conceitos e impacto ambiental. Editora Aleph, 2000.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BOULLÓN, Roberto C. Planejamento do espaço turístico . Editora EDUSC, 2002. CÂNDIDO, Luciane Aparecida. Turismo em áreas naturais protegidas . Editora EDUCS, 2003. PIRES, Paulo dos Santos. Dimensões do ecoturismo . São Paulo: SENAC, 2002. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. Desenvolvimento sustentável do turismo: uma compilação de boas práticas . Editora Roca, 2006. PINTO, A. C. B. Turismo e Meio Ambiente: aspectos jurídicos . Campinas: Papyrus, 2001.

PESQUISA APLICADA AO TURISMO
CARGA HORÁRIA: 40h
EMENTA
Ciência e conhecimento científico. Produção científica em turismo. Estrutura e apresentação do trabalho científico. Etapas do projeto de pesquisa.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DENCKER, Ada de Freitas Maneti. Pesquisa em turismo: planejamento, métodos e técnicas . São Paulo: Futura, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

REJOWSKI, M. **Turismo e Pesquisa Científica**. São Paulo: Papyrus, 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. 23 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico: elaboração e formatação, explicitação das normas da ABNT**. PoA, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2009.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para a revisão bibliográfica**. São Paulo: Parábola, 2007.

MOESCH, Marutschka. **A produção do saber turístico**. São Paulo: Contexto, 2000.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalho científicos**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

GESTÃO E EMPREENDEDORISMO
CARGA HORÁRIA: 80h
EMENTA
Introdução ao empreendedorismo. Empreendedorismo no mundo e no Brasil. Características e perfil dos empreendedores. Comportamento e habilidades dos empreendedores. O mito do empreendedor. Ciclo de vida das organizações. O processo empreendedor. Plano de negócio. O turismo como uma atividade empreendedora. Participação de empresas turísticas no desenvolvimento de uma localidade. Planejamento estratégico de empresas turísticas. Administração de serviços.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação . São Paulo: Atlas, 2010.
DORNELAS, Jose Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios . Rio de Janeiro: Campus, 2001.
FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia de informação . Porto Alegre: Bookman, 2000.
SALIN, Cezar Simões; SILVA, Nelson Caldas. Introdução ao empreendedorismo:

despertando a atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BARON, Robert A.; SHANE, Scott A. Empreendedorismo : uma visão do processo. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
BIAGIO, Luis A.; BATOCCHIO, Antonio. Plano de negócios . São Paulo: Manole, 2005.
DORNELAS, José Carlos A. Empreendedorismo corporativo : Como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor : prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
HASHIMOTO, Marcos. Lições de empreendedorismo . São Paulo: Manole, 2008.

2º SEMESTRE

HISTÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL
CARGA HORÁRIA: 40h
EMENTA
História e Patrimônio: definições. Cultura Material e Imaterial. Memória e identidade cultural. Museus e turismo. Preservação e tombamento. Políticas de turismo cultural. Órgãos oficiais de turismo cultural. Educação Patrimonial.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
LE MOS, Carlos. O que é Patrimônio Histórico . 5 ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
FUNARI, P. P., PINSKY, J. Turismo e patrimônio cultural . São Paulo: Contexto, 2001.
CHAY, Françoise. A Alegoria do Patrimônio . São Paulo: Estação Liberdade: UNESP, 2006.
COLVERO, Ronaldo Bernardino & MAURER, Rodrigo F. (org.). Missões em Mosaico: da Interpretação a Prática : um conjunto de experiência. Porto Alegre: Faith, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ABREU, Regina. Memória e Patrimônio : Ensaio contemporâneos. Rio de Janeiro: Editora Lamparina, 2009.
CAMARGO, Haroldo Leitão. Patrimônio histórico e cultural : coleção abc do turismo. Editora Aleph, 2002.
HORTA, Maria de Lourdes P; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. Guia Básico de Educação Patrimonial . Brasília: IPHAN, Museu Imperial, 1999.

QUEVEDO, Julio Ricardo dos Santos. **Guerreiros e Jesuítas na utopia do Prata**. São Paulo: Edusc, 2000.

HOBBSAWN, Eric. **Sobre História**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

GEOGRAFIA APLICADA AO TURISMO

CARGA HORÁRIA: 40h

EMENTA

Importância da Geografia: a geografia aplicada ao Turismo. Tempo, lugar, espaço e paisagem. Representações cartográficas. Cartografia aplicada ao Turismo. O relevo e sua importância para o Turismo. Atmosfera: Tempo e Clima – A influência dos fatores climáticos nas atividades turísticas. Paisagem e Turismo. População X Turismo. Turismo e urbanização. Turismo e espacialidade. Turismo e sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COELHO, Marcos Amorim; TERRA, Lygia. **Geografia geral: O espaço natural e socioeconômico**. São Paulo: Moderna, 2001.

CRUZ, Rita. **Introdução a Geografia do Turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

SIMIELI, M.E.. **Geoatlas básico**. 19. ed. São Paulo: Ática, 2001.

RODRIGUES, Adyr A. B. **Turismo e geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais**. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Caio L. de; BARBOSA, Luiz Gustavo M. (org). **Discussões e propostas para o turismo no Brasil: Observatório de inovação do turismo**. Rio de Janeiro: Senac, 2004.

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. **Por que geografia no turismo?** In: Turismo: 9 propostas para saber-fazer. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

LEMOS, Amália (Org). **Turismo e ambiente: Reflexões e propostas**. São Paulo: Hucitec, 2000.

RODRIGUES, Adyr A. B. **Turismo: modernidade e globalização**. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

INFORMÁTICA APLICADA AO TURISMO
CARGA HORÁRIA: 80h
EMENTA
Conceitos básicos em computação (<i>software</i> : sistema operacional; <i>hardware</i> : componentes do computador). Utilização de aplicativos para produtividade pessoal: editor de texto, planilha eletrônica e apresentações gráficas, ferramentas para internet. Apresentação dos sistemas voltados à gestão turística.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. Introdução à Informática . Ed. Pearson Education, 2004. NORTON, P. Introdução à Informática . Editora Pearson Education, 2005. REHDER, Wellington da Silva; ARAUJO, Adriana de Fatima. BrOffice.Org Impress: Recursos e Aplicações em Apresentação de Slides . Ed. Viena, 2008. SCHECHTER, Renato. BrOffice.org 2.0: Calc e Writer . Rio de Janeiro: Campus, 2006.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
GONÇALVES, CRISTIANE. BrOffice.Org Calc Avançado com Introdução às Macros . Ed. Ciência Moderna, 2009. LOBO, Edson J. R. BrOffice Writer: Nova solução em código aberto na editoração de textos . Ed. Ciência Moderna, 2008. MANZANO, Jose Augusto N. G.; BrOffice.Org 2.0: Guia Prático de Aplicação . Ed. Érica, 2006. RODRIGUES, Heloisa Helena Campelo. Aprendendo BrOffice.Org: Exercícios Práticos . Ed. UFPEL - UNI PELOTAS, 2009. VELLOSO, F. Informática: Conceitos Básicos . São Paulo: Campus, 2004.

MEIOS DE HOSPEDAGEM
CARGA HORÁRIA: 80h
EMENTA
Caracterização e tipologia dos meios de hospedagem, no Brasil e no exterior, modelos de classificação hoteleira. Gestão de planejamento e de organização de empreendimentos hoteleiros, envolvendo a administração, estratégias de serviço, desempenho dos setores e viabilidade econômica. Organização, controle e aplicação de indicadores de desempenho. A terceirização de serviços. Operações hoteleiras. Hotelaria Hospitalar.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

<p>CASTELLI, Geraldo. Administração Hoteleira. 9 ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2001.</p> <p>PETROCCHI, Mario. Hotelaria: Planejamento e Gestão. São Paulo: Ed. Futura, 2007.</p> <p>WALKER, John R. Introdução à Hospitalidade. 2 ed. São Paulo: Manole, 2002.</p> <p>VALLEN, Gary; VALLEN, Jerome. Check-in, Check-out: gestão e prestação de serviços em hotelaria. 6 ed. São Paulo: Bookman, 2002.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>
<p>DAVIES, Carlos Alberto. Manual de Hospedagem. Caxias do Sul: EDUCS, 2004.</p> <p>DIAS, Célia Maria Moraes. Hospitalidade, reflexões e perspectivas. São Paulo: Manole, 2002.</p> <p>HAYES, David. Gestão de operações hoteleiras. São Paulo: Pearson, 2005.</p> <p>INGRAN, H.; Medlik, S. Introdução à Hotelaria: Gerenciamento e Serviços. São Paulo: Campus, 2002.</p> <p>POWERS, Tom. Administração no Setor de Hospitalidade. São Paulo: Atlas, 2004.</p>

AGÊNCIA DE VIAGENS E TRANSPORTES
CARGA HORÁRIA: 80h
EMENTA
<p>Agência de viagens: histórico e conceitos. Terminologia Turística. Planejamento: organização e estrutura organizacional, legislação e instalação de agência de viagem. Operadoras: conceito e operacionalização. Pacotes turísticos. Produção de roteiros. Transportadoras aéreas. Aluguéis de automóveis. Meios de hospedagem. Cruzeiros marítimos. Viagens de trem. Documentação internacional e nacional. Órgãos controladores. O comércio eletrônico.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>HOLLANDA, Janir. Turismo: operação e agenciamento. Rio de Janeiro, Ed. Senac, 2003.</p> <p>PELIZZER, Hilário. Administração e gerenciamento de agências de viagem. São Paulo, Ed. Edicon, 2005.</p> <p>PETROCCHI, Mario. Agências de Turismo: Planejamento e Gestão. São Paulo, Ed. Futura, 2003.</p> <p>TOMELIN, Carlos Alberto. Mercado de Agências de Viagens e Turismo. São Paulo: Aleph, 2001.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>DANTAS, José Carlos. Qualidade no atendimento nas agências de viagens. São</p>

Paulo, Roca, 2002.

MAMEDE, Gladston. **Agências, viagens e excursões**: regras jurídicas, problemas e soluções. Barueri: Manole, 2003.

MARIN, Aitor. **Tecnologia da informação nas agências de viagem**: em busca da produtividade e do valor agregado. São Paulo, Aleph, 2004.

MONTANARIN, Deise. **Consultor de Viagens**: novo profissional da era do conhecimento. Ed. do Autor, 2003.

SANTOS, C. KUAZAQUI, E. **Consolidadores de Turismo: serviços e distribuição**. São Paulo, Ed. Thomson, 2004.

EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE
CARGA HORÁRIA: 40h
EMENTA
O cotidiano educacional, o contexto escolar, a diversidade e a escola inclusiva, os conceitos de integração, inclusão e exclusão, diversidade, pluralidade, igualdade e diferença; os processos de inclusão e exclusão na rede regular de ensino. Acessibilidade. Pessoas com necessidades educacionais específicas. Dificuldades de aprendizagem. Tecnologias Assistivas. Legislação e políticas públicas em educação inclusiva no Brasil. Relações de gênero e Diversidade sexual. Perspectivas histórico-culturais e psicossociais da diversidade e das diferenças do ser humano. A população brasileira, a história e a cultura Afro-brasileira e Indígena e o resgate das contribuições nas áreas social, econômica e política.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARVALHO, Rosita Edler. Educação inclusiva : com os pingos nos “is”. Belo Horizonte: Mediação, 2009.
LOPES, Maura Corcini; HATTGE, Morgana Domênica (Org). Inclusão Escolar : conjunto de práticas que governam. Belo Horizonte, Autêntica, 2009.
TRINDADE, Azoilda Loretto da; DOS SANTOS, Rafael (Orgs.). Multiculturalismo : Mil e Uma Faces da Escola. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
SCHWARZ, A.; HABER, H. Guia Brasil Para Todos : roteiro turístico e cultural para pessoas com deficiência – São Paulo: Áurea Editora, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BEYER, Hugo Otto. Inclusão e Avaliação na Escola de Alunos com Necessidades

Educacionais Especiais. 2 ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

MANTOAN, Maria Teresa Egler. **O Desafio das Diferenças nas Escolas.** 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. **Educação Especial no Brasil:** história e políticas públicas. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MOURA, Maria Cecília de. **O Surdo:** caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

SILVA, Shirley; VIZIN, Marli (Orgs.). **Educação Especial:** Múltiplas Leituras e Diferentes Significados. Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil, 2001.

ELETIVA I
CARGA HORÁRIA: 40h
EMENTA
Esta componente curricular busca ofertar ao aluno a oportunidade de cursar disciplinas oferecidas pelo colegiado, de acordo com a realidade na qual estão inseridos, proporcionando maior reflexão e criticidade na área do Turismo.

3° SEMESTRE

PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO
CARGA HORÁRIA: 80h
EMENTA
Planejamento. Metodologias de apoio ao planejamento. Inventário. Diagnóstico. Prognóstico. Diretrizes de ação.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BENI, Mario Carlos. Política e Planejamento do Turismo no Brasil. São Paulo: Aleph, 2009.
BOULLON, Roberto. Planejamento do espaço turístico. Tradução de Josely Vianna Baptista. Bauru: EDUSC, 2002.
BRAGA, Débora Cordeiro. Planejamento turístico: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão, Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ANSARAH, Marília G. R. Turismo: Segmentação de Mercado. São Paulo: Futura, 2004.
BARRETO, Margarita. Planejamento e organização em turismo. Campinas: Papirus, 2002.
BISSOLI, Maria Angela. Planejamento turístico municipal com suporte em sistemas de informação. São Paulo: Futura, 2000.
BRASIL. Inventário da Oferta Turística. Brasília: EMBRATUR, 2001.
RUSHMAN, Doris. Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente. Campinas: Papirus, 2005.

PROJETOS TURÍSTICOS
CARGA HORÁRIA: 40h
EMENTA
Estrutura de gerenciamento de projetos turísticos: Conceitos de projetos, subprojetos e programas. Características do projeto. Ciclo de vida de projetos. Influências socioeconômicas e ambientais nos projetos turísticos. Áreas de conhecimento em gerenciamento de projetos: Integração, escopo, tempo, custos, qualidade, recursos humanos, comunicações, riscos e aquisições. Fases do projeto.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BENI, Mário Carlos. Análise Estrutural do Turismo. 13.ed. São Paulo: Senac, 2008.
BRAGA, Débora Cordeiro. Planejamento turístico: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
DINSMORE, Paul Campbell (Sup.); BARBOSA, Adriane Monteiro Cavalieri (Coord.). Como se tornar um profissional em Gerenciamento de Projetos: Livro-base de preparação para certificação PMP - Project Management Professional. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.
VARGAS, Ricardo Viana. Manual Prático do Plano de Projeto. 3ª Ed. RJ: Brasport, 2007.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BARBOSA, Luiz Gustavo Medeiros; ZOUAIN, Débora Moraes (orgs). Gestão em Turismo e hotelaria: experiências públicas e privadas. São Paulo: Aleph, 2004.
BUSSAD, W.O. e MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 5ª edição. São Paulo: Saraiva, 2003.

HAZEBROUCQ, Jean-Marie. **Management dos Projectos de Turismo e Lazer**. POA: Instituto Piaget, 2004.

SQUARE, Newtown. **Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos: Guia PMBOK**. 3ª ed. Project Management Institute, Inc., 2005.

VARGAS, Ricardo Viana. **Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos**. 6ª ed. RJ: Brasport, 2005.

CONSULTORIA EM TURISMO
CARGA HORÁRIA: 40h
EMENTA
O papel do consultor de empresas. O planejamento e técnicas de soluções de problemas. Atributos e atividades do consultor de empresas. Características dos problemas organizacionais. Análises organizacionais. Diagnósticos. Elaboração do relatório.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CROCCO, Luciano; GUTTMANN, Erik. Consultoria empresarial . São Paulo: Saraiva, 2005.
LORIGGIO, Antônio. De onde vêm os problemas: método para um diagnóstico eficaz . São Paulo: Negócio, 2002.
BERTI, Anélio. Manual prático de consultoria: diagnóstico e análise empresarial . Curitiba: Juruá, 2009.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia, práticas . São Paulo: Atlas, 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
MERRON, Keith. Dominando a consultoria: como tornar-se um consultor máster e desenvolver relacionamentos . São Paulo: M. Books, 2007.
JULIO, Carlos Alberto. A Magia dos Grandes Negociadores . São Paulo: Editora Negócio, 2003.
LIMA, José Guilherme H. Gestão de Negociação: Como Conseguir o que se quer sem ceder o que não se deve . 2 ed. SARAIVA, 2008.
OLIVEIRA, D.P.R Estratégia Empresarial e Vantagem Competitiva: como estabelecer, implantar e avaliar . São Paulo: Atlas, 2001.
SAUNDERSM, David M.; LEWICKI, Roy J. et al. Fundamentos da Negociação . 2ª ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2002.

TURISMO CULTURAL COM ÊNFASE NA REGIÃO DAS MISSÕES
CARGA HORÁRIA: 40h
EMENTA
Antropologia e turismo cultural. Elementos antropológicos e turismo: turismo, turista e cultura. Construção da trajetória sociocultural das práticas turísticas no contexto histórico. História das Missões. Turismo nas Missões: internacional, nacional, regional e local. Política de turismo cultural aplicado ao turismo missionário. Dialética global-local e o fenômeno turístico sustentável.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BARRETTO, Margarita. Turismo e legado cultural . 2.ed. Campinas: Papirus, 2001. BANDUCCI, Álvaro Jr.;BARRETTO, Margarita. Turismo e identidade local: uma visão antropológica . Campinas, SP: Papirus, 2001. FUNARI, P. P. , PINSKY, J. Turismo e patrimônio cultural . São Paulo: Contexto, 2001. MARTINS, José Clerton de Oliveira (Org.). TURISMO: cultura e identidade . São Paulo: Roca, 2003.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CAMARGO, Haroldo Leitão. Patrimônio histórico e cultural . Coleção abc do turismo. Editora Aleph, 2002. KOK, Glória. Memórias do Brasil: uma viagem pelo patrimônio artístico, histórico, cultural e ambiental . São Paulo: Terceiro Nome, 2011. MARTINS, Clerton. Patrimônio cultural: da memória ao sentido do lugar . São Paulo: Roca, 2006. OLIVEIRA, Fernando Vicente de. Capacidade de carga nas cidades históricas . São Paulo: Papirus, 2003. VASCONCELLOS, Camilo de Mello. Turismo e museus . Coleção abc do turismo. Editora Aleph, 2006.

DIREITO APLICADO AO TURISMO
CARGA HORÁRIA: 40h
EMENTA
Introdução ao estudo do direito. Conceito de direito do trabalho. Legislação trabalhista. Contrato de trabalho. Direito individual do trabalho. Conceito de responsabilidade civil. Tipologia de contratos. Classificação de contratos. Contratos de prestação de serviços.

Código de defesa do consumidor. Relações contratuais consumidor e empresa. Legislação aplicada aos serviços turísticos e hoteleiros.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MAMEDE, Gladston. Manual de direito para Administração hoteleira . Atlas, 2009. MARTINS, Plínio Lacerda. Código de defesa do consumidor . Lei 8078/1990. DP&A/Lamparina, 2009. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do trabalho . Atlas, 2009. OLIVEIRA, José Carlos de. Código de defesa do consumidor . Lemos e Cruz, 2002.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CLT e Constituição Federal. Editora Saraiva. MOTORO, André Franco. Introdução a ciência do direito . Revista dos tribunais, 28 ed., 2009. NADER, Paulo. Introdução ao estudo do direito . Forense, 2006. PEREIRA, Caio Mário da Silva; GAMA, Guilherme Calmon Nogueira da. Instituições de Direito Civil – Volume II , Forense Jurídica, 22 ed., 2009. SERRANO, Pablo Jiménez. Introdução ao Direito do consumidor . Manole, 2003.

MARKETING
CARGA HORÁRIA: 80h
EMENTA
Introdução ao estudo do marketing. Segmentação de mercado. Produto turístico. Mix de marketing. Composto de marketing da comunicação. Serviços. Canais de distribuição utilizados para produtos turísticos. Estratégias de marketing voltadas ao turismo. Gestão de marcas. Promoção, propaganda e relações públicas em turismo. Tendências em marketing. Plano de marketing
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DIAS, REINALDO; CASSAR, Maurício. Fundamentos do marketing turístico. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. HOFFMAN, K. D; BATESON, J. E.G. Princípios de marketing de serviços: conceitos, estratégias e casos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. KOTLER, P. Administração de Marketing: a edição do milênio. São Paulo: Prentice hall, 2000. MIDDLETON, Victor T. C.; CLARKE, Jackie. Marketing de Turismo: teoria & prática . Rio

de Janeiro: Campus, 2002.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BAKER, M. J. Administração de Marketing . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
FITZSIMMONS, James A; FITZSIMMONS, Mona. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação . 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
GRONROOS, Christian. Service management and marketing . Lexington Books, 1990.
MOTA. Keila Cristina Nicolau. Marketing turístico: promovendo uma atividade sazonal . São Paulo: Atlas, 2001.
ROMITO, Fatima Guardani. Gestão de Marketing em hotelaria . Atlas, 2006.

ESPANHOL
CARGA HORÁRIA: 80h
EMENTA
Desenvolvimento de conhecimentos básicos e intermediários da Língua Espanhola para o uso na área do turismo através de estudo de diálogos falados e escritos, de formas gramaticais e de textos específicos da área. Prática das habilidades de leitura, compreensão de textos, escrita e comunicação oral. Aplicação de vocábulos de acordo com as tarefas pertinentes à área de turismo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BLASCO, Cecília. Fale tudo em espanhol! . Baurueri: Disal, 2008.
CERROLAZA, Oscar. Diccionario Practico de Gramática . Madrid: Edelsa – Disa, 2005.
FERNÁNDEZ, Gretel Eres; MORENO, Concha. Gramática Constrativa del Español para brasileños . Madrid: Sgel Educación, 2005.
SILVA, Cecilia Fonseca da. Español através de textos . Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CERROLAZA, Oscar. Libro de Ejercicios: Diccionario Practico de Gramática . Madrid: Edelsa – Disa, 2005.
GONZALES Hermoso, Alfredo. Conjugar es facil en Espanol de Espana y de America . 2 ed. Madrid: Edelsa, 1999.
LANGENSCHIEDT. Guia de Conversação . São Paulo, Martins Fontes: 2005.
PEREIRA, Helena Bonito Couto. Michaelis Minidicionário Escolar Espanhol - Português - Português – Espanhol . São Paulo: Melhoramentos, 2006.

UNIVERSIDAD ALCALA DE HENARES. **Senas Dicionario para la ensenanza de la Lengua Espanola para brasilenos**. São Paulo: WMF Martins Fontes: 2000.

4º SEMESTRE

EVENTOS
CARGA HORÁRIA: 80h
EMENTA
Conceito de eventos. Tipologia e terminologia de eventos. Organização de eventos sociais e científicos. Eventos especiais. Recursos humanos para eventos. Cerimonial e protocolo. Definição de cardápio e decoração. Elaboração de projetos para realização de eventos. Logística de eventos. Captação de patrocínios. Marketing para eventos. Atividades práticas em organização de eventos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ALLEN, J; O'TOOLE, W; MCDONNELL, I; HARIS, R. Organização e gestão de eventos . 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
BAHL, M. Eventos a importância para o turismo do terceiro milênio . São Paulo: Roca, 2004.
BRITTO, J e FONTES, N. Estratégias para eventos : Uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2002.
CESCA, Cleuza G. Gimenes. Organização de eventos : Manual para planejamento e execução. 10 ed. São Paulo: Sumuns, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
FITZSIMMONS, James A; FITZSIMMONS, Mona. Administração de serviços : operações, estratégia e tecnologia da informação. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
GIACAGLIA, Cecília M. Organização de eventos : teoria e prática. São Paulo: Thomson, 2003.
HOYLE, Leonard H. Marketing de Eventos : Como promover com sucesso Eventos, Festivais, Convenções e Exposições. São Paulo: Atlas, 2003.
MATIAS, M. Organização de eventos . Técnicas e procedimentos. São Paulo: Manole, 2001.
MELO NETO, F. P. Marketing de eventos . 4 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

ALIMENTOS E BEBIDAS
CARGA HORÁRIA: 80h
EMENTA
A História da alimentação junto à humanidade, a importância física, social e antropológica do tema para a formação da sociedade, bem como a relação desta com a gastronomia, restauranteria e hotelaria. Aspectos conceituais e práticos da área de Alimentos & Bebidas juntos aos empreendimentos turísticos, hoteleiros, gastronômicos e serviços afins. Gestão, planejamento e organização de empreendimentos comerciais relacionados.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CASTELLI, Geraldo. Administração Hoteleira . 9 ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2001. DAVIES, Carlos Alberto. Alimentos e Bebidas . 2 ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2001. TEICHMANN, Ione. Tecnologia Culinária . Caxias do Sul: Educs, 2000. FERNANDES, Carlota. Viagem gastronômica através do Brasil . 7 ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
FRANCO, Ariovaldo. De caçador a gourmet: uma história da gastronomia . São Paulo: SENAC, 2001. HAASE FILHO, Pedro. Gastronomia: cardápios especiais . Porto Alegre: RBS, 2003. HELENE, Helen. Dicionário de termos de gastronomia: francês/português . São Paulo: Gaia, 2006. SCHULUTER, Regina. Gastronomia e Turismo . São Paulo: Aleph, 2003. TEICHMANN, Ione. Cardápios: Técnicas e Criatividade . 5 ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2000.

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO
CARGA HORÁRIA: 40h
EMENTA
Legislação trabalhista relacionada à segurança e saúde no trabalho. Acidentes do trabalho e doenças profissionais. Riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) reconhecimento, avaliação e prevenção. Controle higiênico sanitário dos alimentos. Higiene de manipuladores, de alimentos e do ambiente de trabalho.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARRUDA, G. A . Manual de Boas Práticas: Unidades de Alimentação e Nutrição . São

Paulo: Editora Ponto Crítico, 2002.

COUTO, H. A., **Ergonomia Aplicada ao Trabalho em 18 Lições**. Belo Horizonte: Editora Ergo, 2002.

FIGUEIREDO, R. M., **As armadilhas de uma cozinha**: Coleção Higiene de Alimentos. Editora Manole, 2006.

SILVA JR., Eneo Alves da. **Manual de controle higiênico-sanitário em serviços de alimentação**. 6.ed. atual. São Paulo: Varela, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Antonio Tadeu da. **Manual de segurança e saúde no trabalho**: normas regulamentadoras NRS. 7 ed. Rio de Janeiro: Senac, 2012.

GONÇALVES, Edwar Abreu. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 5 ed. São Paulo: LTR, 2011.

OLIVEIRA, Claudio Antonio Dias de. **Segurança e saúde no trabalho**: guia de prevenção de riscos. São Caetano do Sul: Yendis, 2012.

OLIVEIRA, Celso Luis de; MINICUCCI, Agostinho. **Prática da Qualidade da Segurança no trabalho**: uma experiência Brasileira. São Paulo: LTr, 2001.

SACCOL, Ana Lúcia de Freitas; HECKTHEUER, Luisa Helena; RICHARDS, Neila Silvia; STANGARLIN, Lize. **Lista de avaliação para boas práticas de alimentação RDC 216**. São Paulo: Varela, 2006.

CONTABILIDADE E CUSTOS

CARGA HORÁRIA: 40h

EMENTA

Princípios gerais de contabilidade. Conceitos Contábeis. Patrimônio e sua dinâmica. Demonstrações financeiras. Custos básicos nas empresas, fixos e variáveis. Análise da sazonalidade do produto turístico na composição dos custos. Informações de custos para tomada de decisão. Sistemas de custeamento. Relação custos – volume – lucro. Preço de venda.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS. E. **Contabilidade de custos**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil**. 23 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ARAÚJO, Maria P.; ASSAF, Alexandre. Introdução à Contabilidade . São Paulo: Atlas, 2004.
CLEMENTE, Ademir; SOUZA, Alceu. Gestão de Custos: Aplicações Operacionais e Estratégicas . 2ed. São Paulo: Atlas, 2011.
MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços: Abordagem Básica e Gerencial . 6ed. São Paulo: Atlas, 2003.
PADOVEZE, Luis C. Manual de Contabilidade Básica . 8ed. São Paulo: Atlas, 2012.
PEREZ JUNIOR, José H.; OLIVEIRA, Luis M. de; COSTA, Rogério G. Gestão estratégica de custos . 8 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

TURISMO RURAL
CARGA HORÁRIA: 80h
EMENTA
Turismo no espaço rural: histórico, evolução, tipologias e definições. Aspectos social, cultural, ambiental e econômico do turismo rural. Planejamento e gestão do turismo no espaço rural. Projetos turísticos rurais. Diretrizes e tendências do turismo no meio rural.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ALMEIDA, J.A; FROEHLICH, J.M; RIEDL, M. (Org). Turismo rural e desenvolvimento sustentável . 4 ed. Campinas/SP: Papirus, 2000.
ALMEIDA, J.A.; SOUZA, de M. (Orgs). Turismo rural: patrimônio, cultura e legislação . Santa Maria, RS: FACOS/UFSM, 2006.
TULIK, Olga. Turismo rural . São Paulo, SP: Aleph, 2003 (coleção ABC do turismo).
SILVA, M. F. da. Turismo rural, agricultura familiar e comunidade : Bento Gonçalves (RS). Santa Maria: FACOS, 2005. 152p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CAVACO, C. Turismo rural e desenvolvimento local. <i>In</i> : RODRIGUES, A. B. Turismo e geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais . São Paulo: Hucitec, 1996.
GRAZIANO, J. O novo rural brasileiro . 2 ed. Campinas, SP: UNICAMP.IE, 2002. (Coleção Pesquisas).
RODRIGUES, Adyr Balastrieri. Turismo rural . São Paulo: contexto, 2000.
SANTOS, E. de O. Agroturismo e turismo rural: uma alternativa econômica para a metade sul do Estado do Rio Grande do Sul . Santa Maria: FACOS, 2005.

SANTOS, E. de O.; SOUZA, M. de. **Teoria e prática do turismo no espaço rural**. Barueri: Manole, 2010.

GESTÃO DE PESSOAS

CARGA HORÁRIA: 40h

EMENTA

As organizações e a gestão de pessoas. Perfil do gestor de pessoas. Gestão de pessoas nos níveis organizacionais. O processo de gestão de pessoas. Gestão por competências. Medições em gestão de pessoas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DUTRA, Joel de Souza. **Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2009.

LACOMBE, Francisco. **Recursos humanos: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2005.

VERGARA, Silvia Constant. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOHLANDER, George; SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos: o capital humano das organizações**. São Paulo. Atlas, 2004.

_____. **Gerenciando pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Práticas e recursos humanos: conceitos, ferramentas e procedimentos**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HANASHIRO, DARCI M (org). **Gestão do fator Humano: uma visão baseada em stakeholders**. São Paulo. Saraiva, 2007.

ELETIVA II

CARGA HORÁRIA: 40h

EMENTA

Esta componente curricular busca ofertar ao aluno a oportunidade de cursar disciplinas oferecidas pelo colegiado, de acordo com a realidade na qual estão inseridos,

proporcionando maior reflexão e criticidade na área do Turismo.

5° SEMESTRE

TURISMO E MERCADO DE TRABALHO
CARGA HORÁRIA: 120h
EMENTA
Mercado de trabalho: conceitos e números. O mercado de trabalho no Brasil e no mundo. Oferta de trabalho. Procura de Trabalho. Segmentação do mercado turístico. Qualificação da mão de obra. Seleção dos trabalhadores e contrato de trabalho. Salários.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARBACHE, Jorge Saba. O Mercado de Trabalho na Atividade Econômica do Turismo no Brasil . Brasília: UNB, 2001. BENI, Mario Carlos. Globalização do Turismo . 3 ed. São Paulo: Aleph, 2011. RUSCHMANN, Doris Van de Meene. Turismo no Brasil: Análise e Tendências . São Paulo: Manole, 2002. SENAC. Serviços em Turismo: Guias, Operadores, Agentes . Senac Nacional, 2012. TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. Análises Regionais e Globais do Turismo Brasileiro . São Paulo: Roca, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ANSARAH, Marília G. R. Turismo: Segmentação de Mercado . São Paulo: Futura, 2004. COSTA, Jorge; RITA, Paulo; ÁGUAS, Paulo. Tendências Internacionais em Turismo . Lidel, 2004. CUNHA, Licínio. Perspectivas e Tendências do Turismo . Edições Universitárias Lusófonas, 2003. MOLLO, Maria de Lourdes Rollemberg; ANDRADE, Joaquim Pinto de; DIVINO, José Angelo; TAKASAGO, Milene. A Economia do Turismo no Brasil . Distrito Federal: SENAC, 2008. SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira; KADOTA, Décio Katsushigue. Economia do Turismo . São Paulo: Aleph, 2012. STAVALE, Emeri de Biaggi. Easy Way: Glossário de Turismo . São Paulo: Disal, 2004.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO
CARGA HORÁRIA: 240h
EMENTA
Oportunização de vivência laboral junto às empresas públicas ou privadas atuantes no mercado turístico/hoteleiro da região. Produção de Relatório de Estágio.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BASTOS, Lília da Rocha; PAIXÃO, Lyra; DELUIZ, Neise. Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
BISSOLI, Maria Ângela Marques Ambrizi. Estágio em Turismo e Hotelaria. 3 ed. São Paulo: Aleph, 2006.
ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3 ed. São Paulo, Atlas, 2005.
BARROS, Aidil Jesus da Silveira. Fundamentos de metodologia: um guia para a iniciação científica. 2.ed.ampl. São Paulo, Makron Books, 2000.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BIANCHI, Ana Cecília de Moraes; ALVARENGA, Maria; BIANCHI, Roberto. Manual de Orientação: estágio supervisionado. 2ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
DOMINGOS, Parra Filho. Apresentação de trabalhos científicos: monografia, TCC, teses, dissertações. São Paulo, Futura, 2002.
MARCONI, Marina de A. LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 6ª. Ed., São Paulo: Atlas, 2006.
SALOMON, Délcio Vieira. Como Fazer uma Monografia. 11ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 2004.
GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DISCIPLINAS ELETIVAS

ESTATÍSTICA
CARGA HORÁRIA: 40h
EMENTA
<p>Conceitos de Estatística. Amostragem. Coleta de Dados. Sistematização de Dados. Estatística Descritiva: Medidas de Tendência Central, de Variação e de Posição. Probabilidade. Variáveis Aleatórias. Distribuições de Probabilidade: Binomial e Normal. Regressão e Correlação Linear.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>LARSON, Ron, FARBER, Bestsy. Estatística Aplicada. 2ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>BUSSAD, W.O. e MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 5ª edição. São Paulo: Saraiva, 2003.</p> <p>MAGALHÃES, Marcos Nascimento e LIMA, Antônio Carlos Pedroso de. Noções de Probabilidade e Estatística. 4a. Edição. Editora Universidade de São Paulo. São Paulo, 2002.</p> <p>TIBONI, Conceição Gentil Rebelo. Estatística Básica: para os cursos de administração, ciências contábeis, tecnológicos e de gestão. São Paulo: Atlas, 2010.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>BARBOSA, D. R.; MILONE, G. Estatística aplicada ao turismo e hotelaria. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2004.</p> <p>CALLEGARI-JACQUES, S. M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>HOFFMANN, Rodolfo. Estatística para economistas. 4 ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.</p> <p>DEVORE, Jay L. Probabilidade e estatística: para engenharia e ciências. São Paulo: Cengage, 2012.</p> <p>MILONE, G. Estatística Geral e Aplicada. 1a ed. Sao Paulo: Thompson Learning, 2003.</p>

SISTEMA DE TRANSPORTES EM TURISMO
CARGA HORÁRIA: 40h
EMENTA
A relação entre os meios de transporte e o turismo. Informações gerais sobre o sistema de transportes. Aspectos históricos e conceituais dos transportes e de suas diferentes modalidades. Transportes de massa. Principais dificuldades enfrentadas pelo setor. A movimentação turística e os meios de transportes disponíveis no Brasil e em outros países. Transportes aéreos, terrestres, ferroviários e aquáticos. Infra-estrutura e legislação brasileira de apoio aos transportes.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BENI, Mário C. Análise Estrutural do Turismo . São Paulo: SENAC, 2000. DE LA TORRE, Francisco. Sistemas de transportes turísticos . São Paulo: Rocca, 2002. MAMEDE, Gladston. Agências, viagens e excursões: regras jurídicas, problemas e soluções . Barueri: Manole, 2003. PAGE, S. J. Transporte e turismo . Porto Alegre: Bookman, 2003.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ANDRADE, José V. Turismo: fundamentos e dimensões . São Paulo: Ática, 2000. BARRETTO, Margarita. Manual de Introdução ao Estudo do Turismo . 13 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2003. DE LA TORRE, Francisco. Agências de viagens e transportes . São Paulo: Roca, 2003. OLIVEIRA, A. P. Turismo e desenvolvimento . São Paulo: Atlas, 2002. PETROCCHI, Mario. Agências de Turismo: Planejamento e Gestão . São Paulo: Ed. Futura, 2003.

LAZER E RECREAÇÃO
CARGA HORÁRIA: 40h
EMENTA
Estudo do uso do tempo livre e da prática de atividades recreativas e prazerosas. Jogos: classificação e teorias. Organização, planejamento e desenvolvimento de atividades recreativas. Fundamentos da recreação em ambientes tais como hospitais, colônias de férias e hotéis. Recreação e lazer para as diferentes faixas etárias e necessidades. Apresentações práticas de atividades recreativas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.) **Repertório de atividades de recreação e lazer**. Campinas: Papirus, 2003.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e Humanização**. 7 ed. Campinas: Papirus, 2003.

MIRANDA, Simão de. **101 atividades recreativas para grupos: em viagens de turismo**. 4.ed. Campinas: Papirus, 2006.

PINA, Luiz Wilson; RIBEIRO, Olivia C. F. **Lazer e recreação na hotelaria**. São Paulo: SENAC, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEATRIZ, Dornelles; COSTA, Gilberto José C. da. **Lazer, Realização do Ser Humano: uma abordagem para além dos 60 anos**. Porto Alegre: Dora Luzzatto, 2005.

FERREIRA, Solange. **Recreação/Jogos de Recreação**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

JAROCKI, Rose; SILVEIRA, Pedro Ivo R. **Organizando Atividades Recreativas para Hotéis**. Recife, 2006.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e Esporte**. Campinas: Autores Associados, 2001.

MIAN, Robson. **Monitor de recreação: formação profissional**. São Paulo: Textonovo, 2005.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO
CARGA HORÁRIA: 40h
EMENTA
Políticas públicas. Poder público. Políticas Públicas de turismo para inclusão social. Políticas Públicas de turismo para a sustentabilidade. Políticas Públicas para o desenvolvimento do turismo no Brasil, RS e MERCOSUL. Evolução das políticas públicas de turismo no Brasil. Lei Geral do Turismo. O Inventário Turístico – diagnósticos organizacionais e espaciais do turismo. O Brasil no contexto turístico mundial
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BENI, Mario Carlos. Política e planejamento de turismo no Brasil . São Paulo: Aleph, 2006.
BEZERRA, Deise Maria Fernandes. Planejamento e gestão em turismo . São Paulo: Roca, 2003.
DIAS, Reinaldo. Planejamento do turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil . São Paulo: Atlas, 2003.
HALL, Colin Michael. Planejamento Turístico: Políticas, Processos e Relacionamentos .

São Paulo: Contexto, 2001.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BRAGA, Debora Cordeiro. Planejamento turístico: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
CRUZ, Rita de Cássia. Política de Turismo e Território. São Paulo: Contexto, 2001.
REIS, Fábio Wanderley. Política e Racionalidade: Problemas de Teoria e Método de uma Sociologia Crítica da Política. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2000.
RUSCHMANN, Doris. Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente. 15.ed. Campinas: Papirus, 2010. 199 p. (Coleção turismo).
SWARBROOKE, JOHN. Turismo sustentável: setor público e cenário geográfico. São Paulo: Editora Aleph, 2002.

LIBRAS
CARGA HORÁRIA: 40h
EMENTA
Legislação e inclusão. Noções básicas da Língua de Sinais Brasileira. Características da língua, seu uso e variações regionais. Configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais, números; expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas, expressões socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo e de horas. Diálogo e conversação.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAPOVILLA, Fernando César. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue - Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Edusp, 2003.
PIMENTA, Nelson; QUADROS, Ronice Müller de. Curso de LIBRAS. 2. ed. Rio de Janeiro: LSB, 2006.
STROBEL, K.L. e DIAS, S.M.S. Surdez: abordagem geral. Curitiba, APTA/FENEIS.
FELIPE, Tanya A. Libras em Contexto. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, Brasília, 2001.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BRASIL. Educação Especial: Língua Brasileira de Sinais. Volume II. Série Atualidades Pedagógicas 4, MEC/SEESP, 2000.
FERNANDES, Eulália. Linguagem e Surdez. Porto Alegre, Artes Médicas, 2003.
GUARINELLO, A.C. O papel do outro na escrita de sujeitos surdos. São Paulo: Plexos,

2007.

GOLDFELD, Marcia. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sóciointeracionista**. 2.ed. São Paulo: Plexus, 2002.

QUADROS, Ronice Müller; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PRODUÇÃO DE ROTEIROS

CARGA HORÁRIA: 40h

EMENTA

Definição e princípios norteadores. A regionalização e a elaboração dos roteiros. Promoção de roteiros turísticos. Planejamento, avaliação e elaboração de roteiros novos. Análise de roteiros existentes. O Guia de Turismo. Tipologia de grupos. *Tours* regulares. Circuitos turísticos do Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOLLANDA, Janir. **Turismo: operação e agenciamento**. Rio de Janeiro, Ed. Senac, 2003.

MAMEDE, Gladston. **Agências, viagens e excursões: regras jurídicas, problemas e soluções**. Barueri: Manole, 2003.

PETROCCHI, Mario. **Agências de Turismo: Planejamento e Gestão**. São Paulo, Ed. Futura, 2003.

TAVARES, Adriana de Menezes. **City tour**. Col. ABC do Turismo. São Paulo: Aleph, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAHL, Miguel. **Viagens e roteiros turísticos**. Curitiba: Prottexto, 2004.

DE LA TORRE, Francisco. **Agências de viagens e transportes**. São Paulo: ROCA, 2003.

MARQUES, M.A., & BISSOLI, A. **Planejamento Turístico Municipal com Suporte em Sistemas de Informação**. São Paulo: Futura, 2002.

MOLETTA, V. B. F. **Comercializando um Destino Turístico**. Porto Alegre: SEBRAE, 2000.

OLIVEIRA, A. P. **Turismo e desenvolvimento**. São Paulo: Atlas, 2002.

7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seguirá os dispostos do Regulamento de Avaliação do IF Farroupilha.

8 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS

As competências anteriormente desenvolvidas pelos alunos, que estão relacionadas com o perfil de conclusão do curso Tecnologia em Gestão de Turismo, poderão ser avaliadas para aproveitamento de estudos nos termos da legislação vigente.

Assim, poderão ser aproveitados no curso, os conhecimentos e experiências desenvolvidos:

- Em disciplinas cursadas em outros cursos de nível similar ao que se pretende realizar o aproveitamento, obedecendo aos critérios expressos em regulamentação específica;
- Em experiências em outros percursos formativos e/ou profissionais, em cursos de educação profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores, no trabalho ou por outros meios informais, mediante a solicitação do aluno e posterior avaliação do aluno através de banca examinadora conforme regulamentação própria.

A avaliação para aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores desenvolvidas, com indicação de eventuais complementações ou dispensas, será de responsabilidade da coordenação de curso que deverá nomear uma comissão de especialistas da área para analisar o pedido de aproveitamento de conhecimentos e competências indicando, se necessário a documentação comprobatória desses conhecimentos e habilidades desenvolvidos anteriormente e as estratégias adotadas para avaliação e dos resultados obtidos pelo aluno.

O aproveitamento, em qualquer condição, deverá ser requerido antes do início do período letivo em tempo hábil para o deferimento pela direção da Unidade e a devida análise e parecer da comissão nomeada para este fim, com indicação de eventuais complementações.

9 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA

O câmpus São Borja do Instituto Federal Farroupilha conta com infraestrutura de salas de aula, biblioteca e laboratórios.

9.1 LABORATÓRIOS

O curso de Tecnologia em Gestão de Turismo conta com cinco laboratórios: Agência de Viagens; Hospedagem; Gestão de Turismo; Eventos; e Línguas.

9.1.1 Laboratório de Agência de Viagens

O laboratório de agência de viagens tem como objetivo geral proporcionar vivência prática aos alunos frente aos aspectos teóricos trabalhados em sala de aula e contribuir para o desenvolvimento do espírito empreendedor proporcionando o conhecimento e a habilidade do discente na utilização das técnicas de agenciamento de viagens. Neste laboratório estão organizados espaços simulando uma agência comercial, sendo três estações de atendimento ao cliente, equipadas com mesas individuais com gaveteiros, um computador por estação de trabalho, separadas por painéis divisores, cadeiras almofadas com capacidade de atendimento a seis pessoas; uma sala de elaboração de projetos e controle contábil equipada com mesa com gaveteiro, armário, cadeiras almofadadas com capacidade para três pessoas; sala de reuniões para seis pessoas e dois notebooks à disposição para desenvolvimento de projetos e roteiros. Os computadores do laboratório de agências contam com software de automação para agências de viagem e turismo.

9.1.2 Laboratório de Hospedagem

O laboratório de Hospedagem tem como objetivo geral proporcionar vivência prática aos alunos, proporcionando a estes diferentes situações reais de trabalho. O laboratório simula uma suíte de hotel, contando com cama, armário, birô, banheiro. O laboratório ainda conta com recepção onde o aluno poderá simular situações de atendimento ao hóspede.

9.1.3 Laboratório de Gestão de Turismo

O laboratório de Gestão de turismo tem como objetivo proporcionar ao aluno práticas relacionadas à pesquisa e extensão, bem como o desenvolvimento de projetos turísticos que venham atender o desenvolvimento local e regional. A infraestrutura contará

com mesas, computadores, cadeiras, armários, gaveteiros. O ambiente será dividido por painéis, pois será também sede do grupo de pesquisa 'Turismo e Hospitalidade' registrado no CNPQ, que contará com mesa para reuniões (oito pessoas), cadeiras, armários, gaveteiros, notebooks, etc. As salas terão capacidade para atender quinze pessoas.

9.1.4 Laboratório de Eventos

O laboratório de Eventos tem como objetivo proporcionar ao aluno vivências relacionadas à organização e planejamento de eventos. A infraestrutura do laboratório conta com mesas, computadores, cadeiras, armários, gaveteiros, telão, telefones, televisor, DVD, máquina fotográfica, Máquina filmadora, armário de arquivos.

9.1.5 Laboratório de Línguas

O laboratório de Línguas visa proporcionar ao aluno um espaço de prática em línguas estrangeira. A infraestrutura do laboratório conta com console de comando com Tecnologia Digital Dedicada; 01 gabinete padrão 19", medindo 430 x 300 x 150 mm; mesa do professor; cabine de aluno; microfone; aparelho de som; televisor, gravador, painel auditivo, fone de ouvido, caixa acústica.

9.2 BIBLIOTECA

Para o curso de Tecnologia em Gestão de Turismo a biblioteca do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus São Borja conta com livros de diversas áreas, como Turismo e Hotelaria, Gastronomia, Administração, Língua Estrangeira e Informática, conforme o quadro que segue.

ÁREA	NÚMERO TOTAL DE EXEMPLARES
Turismo e Hotelaria	208
Gastronomia	174
Administração	55
Língua Estrangeira	24
Informática	27

10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

O curso de Tecnologia em Gestão de Turismo disponibilizará para a viabilização do curso seu pessoal docente e técnico, conforme o quadro abaixo:

- Docentes

NOME	CARGO	GRAU DE INSTRUÇÃO	SIAPE
Adilson Ribeiro Paz Stamberg	Docente Administração	Graduação: Licenciatura em Ciências Agrárias Bacharelado em Administração Especialização: Gestão Agroindustrial Mestrado: Desenvolvimento, Gestão e Cidadania	1760059
Bruna Vielmo Camargo	Docente Biologia	Graduação: Ciências Biológicas Especialização: Ciências Ambientais - Conservação da Biodiversidade Mestrado: Ciências Biológicas - Biodiversidade Animal	2691566
Carla Tatiana Zappe	Docente Educação Especial/Libras	Graduação: Licenciatura em Educação Especial Deficientes da Audiocomunicação Mestrado: Educação.	1522248
Charles Grazziotin Silva	Docente Turismo	Graduação: Tecnólogo em Hotelaria Mestrado: Turismo	1765675
Cristiane da Silva Stamberg	Docente Matemática	Licenciatura em Matemática e Física Especialização em Gestão Escolar Mestrado em Educação Matemática e Ciências Doutoranda em Educação nas Ciências	1758730
Eliane Martins Coelho	Docente Turismo	Graduação: Bacharelado em Turismo Mestrado: Turismo	1796189
Emerson Ciocheta Roballo	Docente Geografia	Licenciado em Geografia Especialista Metodologia do Ensino de Geografia	1805056
Fabício Silva Barbosa	Docente Turismo	Graduação: Bacharelado em Turismo Bacharelado em Direito Especialização em Gerência de Marketing e Negócios Mestrado em Turismo e Hotelaria	1758770
Fernanda de Magalhães Trindade	Docente Turismo	Graduação: Bacharel em Turismo e Hotelaria Mestrado Acadêmico em Turismo e Hotelaria Doutoranda em Educação nas Ciências	1779650
Janete Maria De Conto	Docente Línguas Português/Inglês	Licenciatura em Letras Português/Inglês Especialização em Interdisciplinaridade e Linguagem Mestrado em Letras - Estudos Linguísticos Doutorado em Letras - Estudos Linguísticos	1756823
Jairo de Oliveira	Docente Inglês	Graduação: Letras – Língua Inglesa Especialização: Ensino/Aprendizagem de Língua Estrangeira/Inglês	
Leocir Bressan	Docente Filosofia	Graduação: Filosofia (Licenciatura) Mestrado: Filosofia	1885207
Lara Taciana Biguelini Wagner	Docente Informática	Mestrado Em educação nas Ciências	1846533
Luciana Maroñas Monks	Docente	Doutorado Em Engenharia de Alimentos	1756887

	Gastronomia		
Maria Teresinha Verle Kaefer	Docente Pedagogia	Graduação: Licenciatura em Pedagogia com habilitação para magistério e orientação educacional Especialização em Proeja, em Gestão escolar e em currículo por atividades Mestrado em Educação	1669178
Maria Helena Pavelacki Oliveira	Docente Letras	Graduação: Letras Português/Inglês Especialização: Literatura Infantil Mestrado: Educação nas Ciências/Letras Cursando: Doutorado em Educação	1565416
Priscyla Christine Hammerl	Docente Turismo	Graduação: Bacharelado em Turismo Especialização: Metodologia do Ensino Superior Mestrado: Hospitalidade Doutora: Desenvolvimento Regional (em curso)	1756999
Raquel Lunardi	Docente Turismo	Graduação: Bacharelado em Turismo Especialização: Gestão Pública de Cidades Mestrado: Extensão Rural Doutora em Desenvolvimento Rural	1758839
Roberto Basilio Leal	Professor Temporário História	Graduação: Licenciatura Plena em História Mestrado: Educação nas Ciências	1925259
Tatiane Rauber Dedé	Professora Temporária Letras/Espanhol	Graduação: Licenciatura em Letras - Habilitação Português / Espanhol e Respectivas Literaturas. Especialização: Língua Espanhola; Leitura e Produção Textual e Atendimento Educacional Especializado - AEE	1925136

- Técnicos

NOME	CARGO	GRAU DE INSTRUÇÃO	SIAPE
Alex Eder da Rocha Mazzuco	Analista de Tecnologia da Informação	Graduação: Bacharelado em Informática Especialização: Pós-Graduação Lato Sensu em Sistemas de Informação	1758651
Alexandre Machado de Machado	Diretor de Administração e Planejamento	Graduação: Bacharel em Direito Especialização: Direito Civil e Processo Civil	1669849
Aliane Loureiro Krassmann	Analista de Tecnologia da Informação	Graduação: Bacharelado em Ciências da Computação	1874400
Antônio Cândido Silva da Silva	Auxiliar em Administração	Graduação: Direito – Ciências Jurídicas e Sociais	1758587

Aparecida Tania Lamberte	Pedagoga Supervisora	Graduação: Licenciatura em Pedagogia – Habilitação Supervisão e Administração Especialização: História.	1758639
Carla Regina Diegues Di Benedetto	Assistente em Administração	Especialização em Processamento de Dados	1873026
Carmem Elisa Magalhães Ferreira Queiroz	Bibliotecária Documentalista	Especialista em Bibliotecas Escolares e Acessibilidade	1758761
Carolina Aquino de Aquino Anklam	Assistente em Administração	Especialista: Pós graduação Meio Ambiente	1901280
Cícero Klein Souto	Contador	Graduação Bacharel em Ciências Contábeis	1758705
Daniela Camargo	Assistente Social	Graduação: Serviço Social	1851106
Denise Belchor de Santis	Técnica em Alimentos e Laticínios	Graduação: Química Industrial Especialização: Docência da Química	1765860
Dione Andrade Olea	Assistente de Alunos	Graduação Letras Português – Inglês	1780384
Dionis Janner Leal	Assistente em Administração	Graduação: Bacharelado em Direito Especialização: Direito Público	1758718
Douglas Ricardo Boardman dos Reis	Assistente em Administração	Ensino Médio	1758947
Elisandro Abreu Coelho	Assistente de Alunos	Ensino Médio	1873860
Eva Suelen Melo Valau	Técnica em Enfermagem	Graduação: Técnica em Enfermagem	1758678
Felipe Schmitt Panegalli	Técnico em Tecnologia da Informação	Técnico em Informática Cursando Tecnólogo em Sistemas para Internet	1897672
Hermes Altermann Vercelhesse	Auxiliar de Biblioteca	Graduação Administração de empresas	1779658
Jeferson Köhler Kunz	Assistente em Administração	Ensino Médio	1895610
Joanilto Vilella	Assistente de Alunos	Graduação em letras Especialista Em Interdisciplinaridade	1863813
João Carlos Bilhalba de Lima	Técnico em Tecnologia Informação	Técnico em Informática	1854293
Jordão Benetti	Assistente em Administração	Técnico em Informática Cursando Gestão Pública	1761438
Jorge Damião Nunes Fonseca	Assistente em Administração	Graduação: Técnico em Contabilidade e Gestão Pública (cursando)	1888190
Juliane Maria Trucullo	Assistente em Administração	Graduação Em Educação Física Especialização Ciências do desenvolvimento Humano e Nutrição Humana	1901299
Larissa Scotta	Técnica em Assuntos Educacionais	Graduação: Licenciatura em Letras Mestrado: Letras: Estudos Linguísticos	1727483
Liliane Silveira Bonorino	Técnica em Assuntos Educacionais	Licenciatura Plena em Letras Cursando Especialização em Linguística.	1758660
Luciana Paslauski Knebel	Auditora	Graduação: Ciências Contábeis Especialização: Pós- Graduação em Auditoria e Perícia Contábil	1892299

Maicon da Silva Camargo	Assistente em Administração	Ensino Médio – Técnico em contabilidade	1886979
Marcele de Barros da Silva	Técnica em Assuntos Educacionais	Especialista Psicopedagogia Clínica Institucional	1621668
Marcelo Godoy de Almeida	Assistente em Administração	Graduação Gestão Pública	1758708
Martina Garcia Barbosa	Psicóloga	Graduação: Bacharelado em Psicologia Pós-Graduação: Gestão Organizacional Psicóloga Perita Examinadora e Avaliadora de Trânsito.	1765745
Nara Saraiva Dutra	Assistente em Administração	Graduação Licenciada em Educação Física	1758707
Rosangela Bitencourt Mariotto	Pedagoga Supervisora	Graduação: Pedagogia Especialização: Gestão Educacional	1874594
Rui Silva da Cruz	Assistente em Administração	Ensino Médio	1873972
Sabrina Hundertmarch Paz	Odontóloga	Graduação: Odontologia Especialização: Saúde da Família e Ortodontia Mestrado: Saúde Coletiva (em curso)	01765905
Saulo Eder da Rocha Mazzuco	Assistente em Administração	Graduação Gestão Pública	1758719
Taisa Paula Palczykowski Fin	Administradora	Graduação em Administração Especialização em Docência Especialização em Marketing com ênfase em Marketing Pessoal	1896857
Valter Oscar da Silveira Olea	Engenheiro Civil	Graduação Engenharia Civil	1765732
Vaneisa Gobatto	Técnica em Laboratório Biologia	Licenciatura plena em ciências biológicas Mestrado Biotecnologia	1618714

11 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O IF Farroupilha, a partir de sua política de atendimento a pessoa com deficiência, atua em três perspectivas de atendimento ao estudante: ingresso, permanência e formação. No ingresso organiza-se a adaptação do processo seletivo com vistas a atender as necessidades especiais dos candidatos. Com vistas na permanência desse estudante, o IF Farroupilha atua de forma permanente na capacitação dos docentes e demais profissionais envolvidos no processo educativo; cada câmpus conta com um Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), formado por uma equipe de profissionais habilitados na área (psicólogo, pedagogo, técnico em assuntos educacionais, entre outros) que visa apoiar o desenvolvimento das atividades de ensino do docente. Essas ações visam garantir a formação do aluno com qualidade, buscando desenvolver as potencialidades dos estudantes.

Faz-se importante destacar que o IF Farroupilha está iniciando as discussões no que tange à terminalidade específica dos estudantes com deficiência, com vistas a garantir a adaptação e a flexibilização curricular quando necessárias à conclusão dos estudos. O câmpus São Borja possui duas professoras com formação em Educação Especial atuando junto ao NAPNE, responsáveis pelo atendimento coletivo (em sala de aula) e individualizado aos alunos portadores de necessidades educacionais especiais, juntamente com o corpo docente. Para facilitar o acesso aos prédios, o câmpus São Borja possui elevadores que levam as salas de aula, laboratórios, bem como a biblioteca.

O IF Farroupilha, através da Assessoria de Ações Inclusivas, está solicitando junto aos órgãos competentes a contratação de profissionais de transcrição de Braille e mais educadores especiais (profissionais especialistas no atendimento educacional especializado) para atendimento junto aos NAPNEs dos câmpus.

12 EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS

Ao aluno concluinte do curso, será oferecido e expedido o diploma de Tecnólogo em Gestão de Turismo, satisfeitas as exigências relativas ao cumprimento do currículo previsto para dois anos e seis meses. Os históricos escolares que acompanharão o diploma de Tecnólogo em Gestão de Turismo explicitarão as competências profissionais adquiridas. Os certificados e o diploma serão registrados no Instituto Federal Farroupilha e terão validade nacional.

13 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CURSO

A avaliação institucional do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo seguirá o regulamento da Comissão Permanente de Avaliação do Instituto Federal Farroupilha (CPA). Além disso, serão considerados como instrumentos/espacos de avaliação do curso a avaliação in loco, o ENADE, o colegiado e o núcleo docente estruturante (NDE).

A CPA tem por finalidade a implementação do processo de autoavaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

O ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo o registro de participação condição indispensável para a emissão do histórico escolar, independentemente de o estudante ter sido selecionado ou não no processo de amostragem do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). É composto por uma prova, um questionário de impressões dos estudantes sobre a prova, um questionário socioeconômico e um questionário do coordenador do(a) curso/habilitação.

O objetivo do ENADE é avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, integrando o SINAES, juntamente com a avaliação institucional e a avaliação dos cursos de graduação.

O Ministro da Educação define, anualmente, as áreas propostas pela Comissão de Avaliação da Educação Superior (CONAES), órgão colegiado de coordenação e supervisão do SINAES, quais as áreas serão avaliadas no ENADE. A periodicidade máxima de aplicação do ENADE em cada área será trienal.

O estudante selecionado que não realizar a prova não poderá receber o seu diploma enquanto não regularizar a sua situação junto ao ENADE, haja vista não ter concluído o respectivo curso de graduação (o ENADE é componente curricular obrigatório). O estudante selecionado, que não realizar a prova, deverá aguardar nova edição do ENADE para o próprio curso para participar da prova. O ENADE é realizado com periodicidade trienal. A inscrição do estudante habilitado ao ENADE cabe exclusivamente à Instituição de Educação Superior (IES), conforme § 6º do art. 5º da Lei

10.861/2004 e respectivo regulamento. No Instituto Federal Farroupilha, a inscrição está a cargo das coordenações dos cursos.